

Trilha: DevSecOps

**André Barreto** 

Hacker Ético

# Mente criminosa



Olhe para suas aplicações com os olhos de um "criminoso"

Muito além de uma "Análise de Vulnerabilidades"

## Propósito da palestra



Mostrar que a análise humana é capaz de chegar em pontos onde processos automatizados não conseguem, mas...

Quanto mais você desenvolver uma "mente criminosa", mais eficiente você será nessa tarefa.

Ordem de complexidade de implementação:

- > Forma como a aplicação é disponibilizada
- Código
- > Regras de negócio

Convido vocês a abrirem a mente, vamos pensar "fora da caixa"!

### Sobre a palestra



Muito além de uma Análise de Vulnerabilidades "não são abordadas em consultorias e análises de segurança tradicionais"

Ferramentas de análise de vulnerabilidade basicamente:

- Automatizam tarefas repetitivas;
- Analisam vulnerabilidades conhecidas mundialmente em softwares de mercado;

Mas e a sua aplicação desenvolvida para atender às suas necessidades específicas?

Analisaremos pontos que passariam em testes de vulnerabilidades e consultorias de segurança tradicionais

#### Scanners de rede



Fazem varreduras na internet buscando serviços ativos que possam ser explorados e dar algum tipo de vantagem ao atacante.

#### Exposição de Serviços (Portas)

80/TCP (HTTP) - 100.675.471 (1°)

443/TCP (HTTPS) - 84.883.57 (2°)

22/TCP (SSH) - 19.167.244 (3°)

25/TCP (SMTP) - 5.370.241 (4°)

3389/TCP (RDP) - 3.778.311 (5°)

23/TCP (Telnet) - 2.729.175 (6°)

## Segurança





# Tipos de ataque (dentre tantas formas possíveis de qualificar)



Tipo de Alvo:

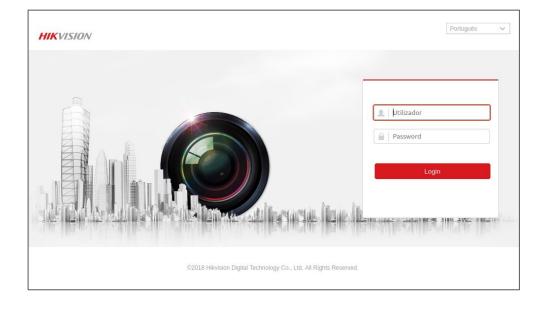
Aleatórios

Direcionados

## Scanner de HTTPS - Porque?

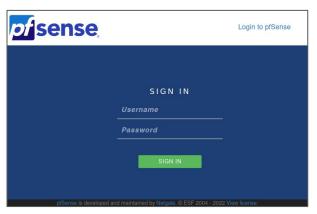






## Scanner de HTTPS - Porque?











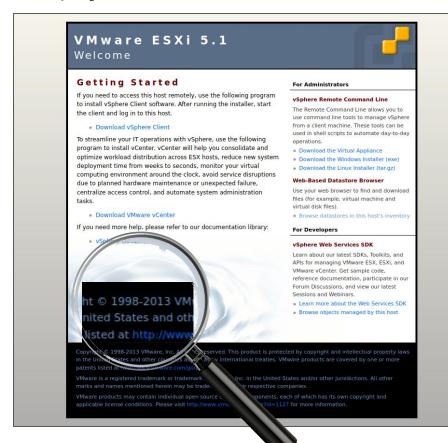
# Scanner de HTTPS - Porque? Ainda pode piorar?





<b>vm</b> ware <sup>.</sup>		
Nome do usuário:		VMware vCenter Single Sign-On
Senha:	Usar autenticação de sessão do Windows	

## Scanner de HTTPS - Porque? Chegamos ao fundo do poço?

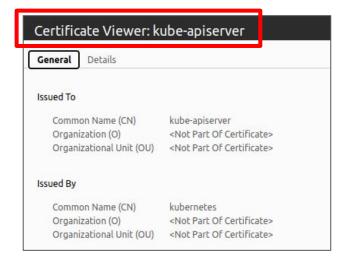




## Scanner de HTTPS - Porque? DevSec(?)Ops

```
Raw Data
                    Headers
JSON
     Copy Collapse All Expand All Filter JSON
                 "Status"
  kind:
                 "v1"
  apiVersion:
  metadata:
                {}
                "Failure"
  status:
                "forbidden: User \"system:anonymous\" cannot get path \"/\""
▼ message:
                 "Forbidden"
  reason:
 details:
                 {}
                 403
  code:
```



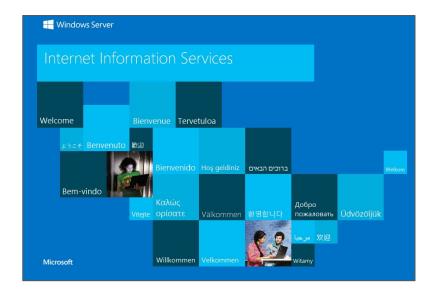


## Scanner de HTTPS - Porque?





## Scanner de HTTPS - Porque? Vamos deixar o fundo do poço?



- Sistema fora do site default
- Apresenta tela padrão do servidor web



### Apache 2 Test Page powered by **CentOS**

This page is used to test the proper operation of the Apache HTTP server after it has been installed. If you can read this page it means that the Apache HTTP server installed at this site is working properly.

#### If you are a member of the general public:

The fact that you are seeing this page indicates that the website you just visited is either experiencing problems or is undergoing routine maintenance.

If you would like to let the administrators of this website know that you've seen this page instead of the page you expected, you should send them e-mail. In general, mail sent to the name "webmaster" and directed to the website's domain should reach the appropriate person.

For example, if you experienced problems while visiting www.example.com, you should send e-mail to "webmaster@example.com".

#### If you are the website administrator:

You may now add content to the directory /var/new /html/. Note that until you do so, people visiting your website will see this page and not your content. To prevent this page from ever being used, follow the instructions in the file /etc/httpd/cont.d/welcome.conf.

You are free to use the images below on Apache and CentOS Linux powered HTTP servers. Thanks for using Apache and CentOS!





#### About CentOS:

The Community ENTerprise Operating System (CentOS) Linux is a community-supported enterprise distribution derived from sources freely provided to the public by Red Hat. As such, CentOS Linux aims to be functionally compatible with Red Hat Enterprise Linux. The CentOS Project is the organization that builds CentOS. We mainly change packages to remove upstream vendor branding and artwork.

## Scanner de HTTPS - Porque?

Vamos dar mais uma entradinha no poço?





## Scanner de HTTPS - Porque?



#### Not Found

The requested URL / was not found on this server.

Apache/2.2.8 (Ubuntu) PHP/5.2. Subuntu5.26 with Suhosin-Patch mod ruby/1.2.6 Ruby/1.8.6(2007-09-24) mod ss/2.2.8 OpenSSL/0.9.8g mod jk/1.2.25 Server at Qual a chance de \*\*\* Port 443

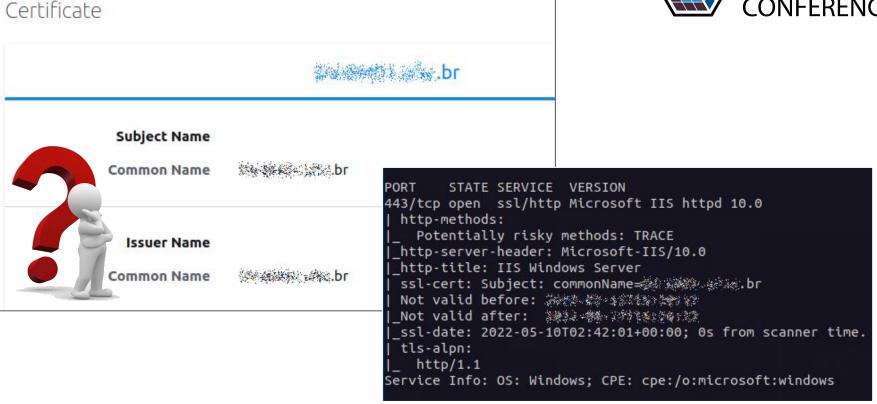
#### Forbidden

<u>Ulnerabilio</u> You don't have permission to access / on this server.

Apache/1.3.41 Server at Port 443

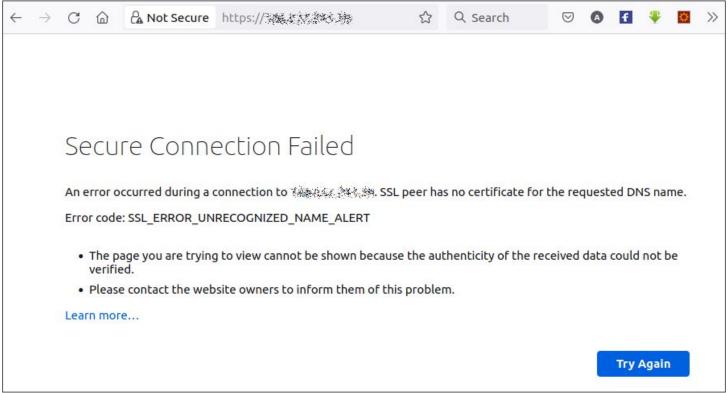
#### Vamos olhar o certificado?





## Sem certificado no site default (apenas FQDN)





### Sem certificado no site default





## Negação de serviço (DoS)



- Estabeleca limite de conexões e de requisições (throttling);
- > Se possível, faça isso através de um Proxy Reverso, API Gateway ou API Manager;
- Cuidado com o tempo de resposta nas requisições de autenticação com credenciais inválidas.

## Código



- Aumentar o tempo de retorno para erros de autenticação (força bruta);
- Não apresentar comportamento diferente quando apenas a senha estiver errada e quando o usuário não existir (enumeração de usuários);
- Se existir uma opção de "Esqueci minha senha", não apresentar comportamento diferente quando o usuário não existir (enumeração de usuários);
- Ajustar códigos de retorno HTTP. Isso pode ser trabalhado junto ao Blue Team em sistemas de análise de acessos:
  - 400 Identifique requisições com erros estruturais (bad request);
  - 401 Se possível, usar nas falhas de autenticação;
  - 403 Se possível, usar quando se tenta acessar um recurso ao qual não se tem permissão;
  - 404 Se possível não usar dentro da aplicação, avaliar o uso do 204. Blue Team pode usar o
     404 para localizar tentativas de enumeração de arquivos e diretórios.
- Se retornar 200 na falha de autenticação, então possuir diversas mensagens de erro de login, com diferentes frequências, tendo algumas com percentual bem baixo (enumeração de usuários).

## Requisitos vs Vulnerabilidades



Se "debug" é o processo de identificar e remover "bugs", então programar é o processo de inseri-los.

- Requisitos funcionais
- > Requisitos não funcionais

- > Vulnerabilidades funcionais
- > Vulnerabilidades não funcionais

- O óbvio precisa ser dito.
- O "óbvio" nem sempre é observado e muito menos seguido.

### Vulnerabilidades não funcionais



```
2011 - Sony (37k)
2012 - Yahoo (500k)
2020 - Catho (1,2m)
2021 - Liker (465k)
```

- Não armazenar a senha de forma aberta;
- Não trafegar a senha de forma aberta;
- Aumentar o tempo de retorno para erros de autenticação;
- Definir restrições de palavras de fácil associação e sequências numéricas nas senhas (tdc@123);
- Definir restrições de certas datas nas senhas (tdc@2022);
- Restringir o uso do "username" na senha (andre@2022);
- > Aplicar um algoritmo de similaridade com a senha(s) anterior(es) (tdc@2021 -> tdc@2022).

#### Vulnerabilidades não funcionais



- Não dar dicas se "o usuário não existe" ou "a senha está incorreta" (enumeração de usuários);
- Cuidado com mensagens de aviso para o usuário durante a autenticação ("usuário bloqueado",
  "senha expirada", etc).
   Se for necessário informar algo, faça somente após validação com sucesso das credenciais;
- Avaliar a possibilidade de associar um "token ao usuário" ao invés de um "usuário ao token". (Reduz sessão "esquecidas" e, principalmente, evita compartilhamento de credenciais);
- Avaliar o famoso bloqueio do usuário após X tentativas de login incorretas (DoS).

## Vulnerabilidades funcionais (regras de negócio)

- Não enviar para o front-end informações que o usuário não tem permissão para ver. Não basta esconder a informação no front;
- > Valide o acesso às funcionalidades no backend. Não ter a opção no "menu do front" não basta;
- Valide no backend se o usuário está consultado informações que ele deveria ter acesso. Confiar na identificação do usuário enviado pelo front não basta. O mesmo se aplica a outras identificações;
- Valide no backend se o usuário está usando recursos que pertençam a ele (cupons, moedas);
- Cuidado com "caminhos secundários" que deem acesso às informações sem as mesmas validações feitas nos "caminhos oficiais";

DEVELOPER'S CONFERENCE

- > Cuidado com exposições "desnecessárias" da documentação completa dos recursos das suas APIs;
- Você <u>realmente</u> precisa saber a senha do usuário? Avaliar a necessidade de armazenar e até de transmitir via rede a senha real do usuário, ainda que por meio criptografado.

### Modelagem de Ameaças



Representação estruturada de tudo que possa afetar a segurança de um aplicativo (ameaça). É uma visão do aplicativo e de seu ambiente por meio de lentes de segurança.

- ➤ Identificar, organizar e analisar qualquer tipo de ameaça a um sistema;
- Tomada de decisões sobre a prevenção ou mitigação dos riscos de segurança;
- Priorizar as melhorias de segurança.

<sup>\*</sup> Ameaça é um evento indesejável potencial ou real que pode ser malicioso (como um ataque DoS) ou incidental (falha de um dispositivo de armazenamento).

## Matriz de risco (Probabilidade x Impacto)

Classificação	Valor
Baixo	1
Médio	2
Alto	3

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto.

- 1 Muito Baixo
- 2 Baixo
- 3 e 4 Médio
- 6 Alto (Urgênte)
- 9 Muito Alto (Inaceitável)



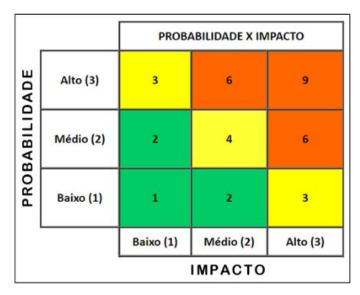


Tabela 2: Matriz de probabilidade e impacto.

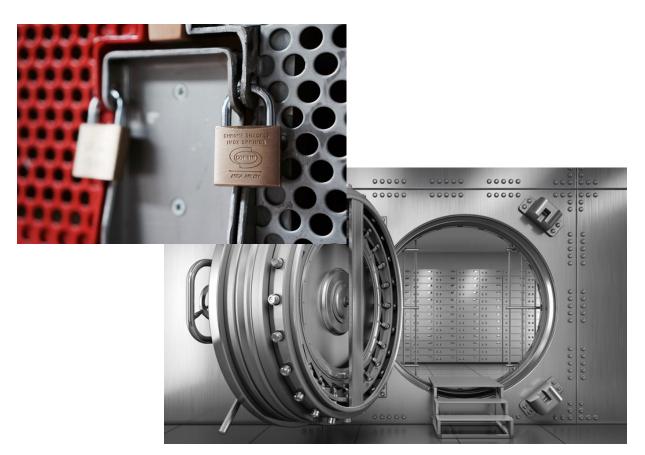
### Recados finais



#### O cibercrime não dorme



### Recados finais







## Mensagem final



"Se quisermos sobreviver nessa nova era de ataques cibernéticos, precisamos aprender a lidar com as novas "trancas" e "cadeados" que a evolução tecnologia nos exige."

André Barreto

Mente criminosa: Olhe para suas aplicações com os olhos de um "criminoso" Muito além de uma "Análise de Vulnerabilidades"



